

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO III

Assinaturas
Anno 1900 15000
Semestre 8000

THEREZINA, quarta-feira 19 de fevereiro de 1913

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENTA AVULSA
Número do dia 100
Número do fardo 100

N.º 41

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

S. LUIZ, 17.

Amigos e admiradores do sr. Dr. Luiz Domingues, governador deste estado, preparam imponente manifestação comemorativa do terceiro aniversário da sua administração, a primeira do marco próximo. Tomarão parte na aludida manifestação todas as classes sociais do Maranhão.

S. LUIZ, 17.

O dr. José de Moura Costa esteve neste capital, seguindo para o Rio, em busca de colação.

S. LUIZ, 17.

Chegou a esta capital o sr. Dr. Bento Urbano, que foi muito bem recebido, tendo estado hoje em policia com o sr. dr. governador do estado.

PARNAYBA, 17.

Desde outubro ultimo, quando os vapores do Lloyd, vindos do Rio, começaram a entrar em Amarração, até hoje, neste anno, tocaram naquella porto oito paquetes da referida companhia, sendo: *Itapaba*, duas vezes, *Pyrinus*, duas vezes, *Bocaina*, uma, *Borborema*, uma e *Cubatio*, uma, tendo rendido iliquido dos volumes que levaram do mesmo porto—15.900.000. A linha de vapores do Lloyd, para Amarração, em vez de transitoria, está sendo permanente.

PARNAYBA, 17.

Na noite de 14 deste mês, os negociantes Delmar & C.º sofreram um roubo em sua casa comercial desta cidade. Devido as energicas providencias e actividade do delegado, tenente Manoel da Cruz Oliveira, foram descobertos os galeiros, que estão presos, tendo entregado todas as mercadorias roubadas. Foi instaurado o respectivo processo.

PARNAYBA, 17.

O inverno tem sido abundante nesta cidade.

PARNAYBA, 17.

O sr. coronel Manoel da Paz e sua familia, passageiros do «Parnaguá», tomaram o vapor «Piahy», na entrada do lagoarão, seguindo para o Cajueiro, onde tomaram passagem, hoje, no «Olinda», com destino ao Rio.

PARNAYBA, 17.

Chegaram a esta cidade, vindos de Tutoya, os ares. coronel Eusebio Athayde, comandante superior da guarnição nacional, e tenente-coronel Arthur Athayde, negociante e concelheiro municipal daquela villa, os quaes, abandonando os seus bens, pela absoluta falta de segurança que ha actualmente em Tutoya, onde foram agredidos, em presença das autoridades locais, resolveram fixar residência em Parnayba.

ENTREVISTA NO RIO

O CAPITÃO AREA LEÃO FORMAL CONTESTAÇÃO

O capitão Antonio de Arêa Leão, conhecido, em Rio, uma entrevista ao *Imparcial*, em que teve conceitos injustos e inverídicos sobre a situação do Piahy. Conhecendo a sua palestra, o exm.º sr. dr. Miguel Rosa não se resignou em deixar correr mundo os proverbias exegros daquelle militar, sem lhe oppor a merecida contestação. E logo que chegou do Maranhão, o coronel José Portellada, chefe da importante firma Portellada, filho unico varão do falecido coronel Antonio Portellada, endereçou-lhe a carta abaixo que teve a resposta que adeante se lê. Os conceitos do honrado capitão piahyense, tanto mais salutar nos seus, quando todos sabem que o coronel José Portellada foi intrinsecamente adversário da candidatura Miguel Rosa, e adepto fervoroso do coronelismo. Mas a verdade, he valem mais do que tudo, e a resposta que elle endereçou ao dr. Miguel Rosa é completa.

Eis os documentos a que alludimos:

Therézina, 12 de fevereiro de 1913.

Exm.º Patrio sr. coronel José Portellada.—Saudeções.—Em uma entrevista concedida ao *Imparcial*, do Rio de Janeiro, o sr. capitão Antonio de Arêa Leão externou conceitos desfavoráveis e quasi apaixonados sobre a situação piahyense. Não me surpreendem aliás os apodose injustiças com que me alveja o illustre militar. Eu já a ter fello jús ao seu desagrado, des-

de que não pude, no Rio de Janeiro, acceder aos seus desejos de ser incluído como vice-governador na mesma chapa em que o meu humilde nome figurava como governador.—mão grato o apelo de altas patentes do Exército e guerra saliente, do mundo politico e administrativo que o capitão Arêa Leão dava como garante da victoria certa de nossos nomes no pleito governamental. Assim, deixarei, calculadamente, sem me apressar, a parte politica da entrevista do valoroso militar,—agora certamente esquecido das elogiosas referencias com que me distinguia na capital da Republica, chegando a me proclamar o *Marchal civil do Piahy*, no banquete com que meus antigos collegas de Academia me honraram no Hotel de Londres, daquelle capital, ao mesmo tempo que linha conceitos excessivamente rigorosos para com a familia Cruz, que não elle julgava a inimiga common.

Entretanto, o que o capitão Arêa Leão diz quanto ás finanças do Piahy, não pode passar sem a minha defesa e promoção a não-bom mais interesse quando elle o primeiro adversario que tira a mascara e se descobre, nessa campanha anonyma em que se empenha contra a minha administração parte do opposicionalismo piahyense. Vou transcrever o topico de interesse do valente heros de Bagé, que propriamente se refere ao assumpto, para v. exc.ª conhecer os conceitos do capitão Arêa Leão e o jogo que faz com o nome da illustre familia que v. exc.ª e o chefe incontestado.

Diz-se o reporter:

—Do sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

—De sorte que a situação financeira do Piahy...

Responde o entrevistado:

—E' preciso, Sr. Dr., que as portas da bancafida. Todo o dinheiro que ali se acha é trapado pela policia e o governo não tem credito. Pode declarar que a familia Portellada he empresario de dinheiro por mais de uma vez. Mas hoje não he emprestado mais um vintem, pois que ninguém pôde ter confiança em situações anarchizadas, que tem em mira exclusivamente os seus interesses pessoais, cavando fundo a miséria do Estado.

me inspira em materia de finanças, tanto que sendo procurado e tendo dinheiro na occasião, não me esquivarei de fazer qualquer emprestimo ao Estado.

Quanto ao fio e alago:—Que na administração, com todos os meios anteriores, os compromissos do Estado, principal e juros, têm sido pagos pontualmente dentro dos prazos estipulados,—a mim, meu pai e seus herdeiros, porque não sei que outra pessoa de minha familia tenha feito ou sido solicitada para transacção desta ordem, com o Governo deste Estado.

Sou com estima

Patr.º amigo, alt.º ord.º

José de Lobos Portellada.

Therézina, 15 de fevereiro de 1913.

INSTRUÇÃO E PATRIOTISMO

Fragmento de uma conferencia da Bilac.

Falemos um pouco do patriotismo

e procuremos defini-lo com precisão, porque não ha talvez sentimento que, como esse, possa ser deturpado por uma falsa comprehensão da idea ou do vocabulo.

Ha um patriotismo mal pensado, que pôde ser funesto a patria e ao patriotismo; e desse devos afastar-vos, como de uma perfida imitação que serve apenas para prejudicar a belleza e a magestade do original viciado por ella.

Refiro-me a um falso patriotismo, a que darei o nome preciso de «megallomania patriótica», porque, excessão do orgulho nacional, de onde derivam o nacionalismo illogico, o estreito espirito de bairrismo, a irracional vaidade preconcebida contra os filhos de outras patrias, a criação de mostruosas fronteiras moraes entre os povos.

Desse falso patriotismo, o mais frequente symptoma é a attitude condemnavel com que se diz, dizemos, «bairrismo», «ex-patriotismo», «falso mundo!»;—como se, em primeiro logar, a riqueza natural bastasse para dar irrevogavel gloria a um paiz, e como se, além disso, a experiencia nos não ensina mostrando claramente a franqueza absoluta de tal orgulho! A consideração exagerada do proprio merito já é, em um homem, um grave defeito, porque quem se illude, admittendo a propria perfeição, é incapaz de progredir; e que dizer desse defeito, quando elle appareça já não em um homem, mas em todo um paiz, que ainda se está formando, que ainda está ensinando os primeiros passos para a gloria que o espera? A fanatismo é um vicio de espiritos finos.

—chega a ser um crime o querer ensinar a toda uma nação. Para louvar o Brasil, para amá-lo, como elle quer amado, não é mister exagerar o credito e o valor morat, mas dignamente o amaremos e louvaremos, reconhecendo quanto he falacioso e em população, em trabalho, em instrução, e verificando ao mesmo tempo a importancia do trabalho já realizado.

Estudando bem as condições politicas e economicas da nossa patria, veremos, meus jovens amigos, que os homens da vossa geração, vão receber um honrosissimo, porém onerosissimo legado. As nossas apreciadas riquezas fazem escondidas quasi todas no seio escuro da terra; existem, mas é como si não existissem, porque ninguém as vê, ninguém as aproveita, ninguém as vai arrancar dos veios reconditos em que dormem. E' verdade que se anima o littoral do Brasil, e vibra, e rebulha, e tumultua, mas é a agitação da civilização e do trabalho. Mas quasi toda a externalidade interior é ainda um deserto e um mysterio: selvas de virgindade bruta, selas de secular bravia, rios immensos, familiares somente ás feras, e ignoradas da navegação; montes, planuras, desvios, clareiras, matacões, de uberidade espantosa, mas tão despojavados, tão frios, tão mortos, como as solidas sinistras do Tibete ou dos polos,—todo um mundo a desembrutecer, a animar, a cultivar, a aproveitar,—todo um mundo que espera a ossada de novos bandeirantes. Mas ainda há, desoladas zonas agrestes e exploradas, vê-se a pobreza dos outros serões já um pouco povoados, mas ainda entregues a rude miséria, uma pobre lavoura que ás sóccas destrem periodicamente trabalhos mofinos que a sede e a miséria dos pa-

Depois do baile

Do Mario Couto.

Na sala, onde um rumor festivo, indistincto de vozes claras, limpadas, havia, Não vi um rosto que não fosse lindo, Mas como o teu nenhum resplandecia.

E ali, qual uma rosa se entreabrindo, Teu labio docemente me sorria, De bençãos sacratissimas cobrindo Este amor que te segue noite e dia.

Mas de lá trouxe este pézar que lava Dentro de mim... porque, te amando tanto, Não pude pronunciar-te uma palavra...

Uma palavra só que resumisse Toda a sublimidade, todo o encanto Do que eu te quiz dizer, e te não disse.

Antonio Chaves.

tos diziam; cidades outrora florentes, que se amorfalham no olvido e no silencio; a falta das industrias, pela falta dos capitais; e o pouco trabalho que ainda ha tornado improductivo pela escassez das communicações, e pelo atraso dos processos de exploração.

Ainda se a gente do littoral fosse toda ella feliz e instruida! Instruida, principalmente, porque não ha felicidade possivel quando não ha instrução! Mas convém-me meditar: as ultimas estatísticas, dando ao Brasil uma população total de vinte milhões e duzentas e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-incluindo o ensino publico e o particular, o civil e o militar, o primario, o profissional, o normal, o secundario, o superior, tinham em 1907,—anno em que se ogeou o censo,—a matricula de 6.600 Alunos; e isto quer dizer que a pouco mais de dois e meio por cento da população lê e escreve, e dez e meia e quinze mil almas, demonstram que, em toda a extensão do paiz, todos os estabelecimentos de ensino-inclu

Aguarda o programa do ensino e o regulamento interno da escola. Respostas saudáveis. — *Evangeline Silva*, professora de Amaranthe. CAMPO-MAIOR, 18. — Peshorada, agradeço a v. ex. a minha nomeação para professora desta cidade, bem como as honrosas expressões do seu telegramma. Tudo confio do benéfico governo de v. ex., esforçando-me por bem desempenhar a árdua e melindrosa missão de que estou incumbida. Faço votos pela prosperidade de v. ex. e do seu governo. — *Briolanta Oliveira*, professora de Campo-maior.

Esteve reunida, hontem, a diretoria da sociedade *Popular Mixta Thezinzense*, tendo discutido assumptos de interesse da mesma sociedade, e deliberado, por maioria de votos, uma petição de *Alfredo Fausto Henrique da Silva*, em nome de sua mulher, a socia *d. Maria Luiza Lobo da Silva*, pedindo o pagamento de diarias, havendo-se o acto da directoria, nas disposições constantes do § unico, art. 71, dos respectivos estatutos.

O sr. dr. Tote Carvalho reabriu o seu gabinete dentário á rua senador Pacheco, desta capital.

Faz annos hoje o sr. dr. José Firmiano Paz, digno deputado á camara legislativa deste estado.

Mandamos a s. ex. os nossos sinceros parabens.

Tambem completa annos hoje o pequeno Alceu, filho do sr. coronel Moyses Castello Branco, chefe da accreditada firma Oliveira, Pearce & C.ª.

De Parnahyba e portos de escala, chegou hontem, ás 10 horas do dia, o vapor «America».

Regressou de Parnahyba, aonde foi a procura de recursos para sua saude, o sr. João da Freire, digno empregado postal.

Volto hontem de sua commissão em Parnahyba, tendo sido passageiro do vapor «America», o sr. capitão Colmano de Castro Lima, competente contador da secretaria de fazenda do estado.

SENADOR GERVASIO PASEOS. — Volta hoje a Parnahyba o sr. senador Gervasio de Brito Passos, apresentando desde estado na camara a redacção do «Diario», apresentando-nos uniao as suas despedidas. L'esajamos excelente viagem ao venerando politico piauihyense.

CORREIOS—Esta repartição expediu, amanha, por estafeta pedestre, ás 2 p. m., para Campo-maior, Peripery e Pedro II, e pelo «Therézina», a 8 a m., para Parnahyba e Zimense, sul, norte e exterior do paiz. Recebe objectos para registro até 2 p. m. e emite vales até 12 p. m. de hoje.

Pelo vapor «America» entraram hontem dez malas de correspondencia, na administração.

—Taxa cambial para emissão de vales internacionais: franco \$759; marco \$736; pezo ouro 3,038.

Deve ter seguido hontem do Rio para Juiz de Fora, onde vai passar uma temporada com a familia, o exmo. sr. dr. Raimundo Arthur de Vasconcelos, digno representante do Piauihy na Camara Federal.

Em visita aos seus dignos genitores, viajou para Barras o sr. dr. Mathias Olympio, brilhante intellectual piauihyense.

O sr. coronel José João dos Santos, gerente da Fiação, offereceu aos pobres da Santa Casa 20 peças de do-mestico com 400 metros.

Volta hoje a Chapadinha, onde está passando alguns dias em companhia de sua ex-m. familia, o sr. dr. Antonio Freire, prelado chefe do P. R. C. piauihyense.

Circulou hontem o 2.º numero do *Correio de Therézina*, semanario noticioso, que acaba de iniciar a sua publicação entre nós. Vem, como o primeiro numero, variado e com amplo serviço de reportagem.

Agradecemos a visita do novel collega.

Regressou de Amaranthe, onde esteve e a commissão do governo, o 2.º tenente Augusto Nunes. Tendo dado cabal desempenho á incumbencia que alli o levava, mantendo a ordem e se conduzindo com toda a correção, e s. ex. o sr. dr. governador do Estado mandou elogiar o em ordem do dia, agora que os seus serviços são reclamados no quartel e foi elle, simplesmente por tal motivo, mandado recolher á capital.

Escola normal

Média das alumnas diplomadas em 1912

N.º de ordem	NOMES	1.º anno	2.º anno	3.º anno	Média final
1	Luiza Sobral Lima	9	9	9	9
2	Briolanta Oliveira	9	9	9	9
3	Evangeline Augusta e Silva	9	9	9	9
4	Maria Gonçalves Villena	9	9	9	9
5	Lina L. Gayoso e Almendra	8	8	9	9
6	Aurea Pires de Castro Rebello	8	8	9	9
7	Rosila Neves de Sousa	8	8	9	9
8	Maria José de Oliveira	9	8	9	9
9	Cecilia Clary de Oliveira	8	8	9	9
10	Corina Sobreira da Silva	7	8	9	8
11	Alzira T. de Castro e Silva	7	7	9	8
12	Alzira Freitas	7	5	7	8
13	Izabel de Castro e Silva	7	7	8	8
14	Alzira Freire	6	6	8	7
15	Maria Evangelina P. Fortes	6	7	7	7
16	Julia Jacy da Cunha	5	6	7	6
17	Lydia Rodrigues da Cunha	5	5	8	6
18	Luiz Pinheiro	6	5	7	6
19	Alice Couto	4	6	6	6
20	Maria do O' Barros	4	5	6	5

SENADO FEDERAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1912

O SR. PIRES FERREIRA. Sr. Presidente, venho desbrigar-me da promessa que ha dias fiz ao Senado e ao honrado Senador por S. Paulo, com relação aos factos por S. Ex. articulados em nome de monsenhor Lopes, vigário de Therézina, que lhe expediu o telegramma de que teve conhecimento esta Casa pela leitura que delle fez o nobre representante puihyense. Esse despacho, como muitos outros expedidos da capital de meu Estado por occasião do ultimo pleito alli travado para a successão governamental, disse eu então visava, apenas, provocar aqui a convicção de que no Estado do Piauihy existe perturbação da ordem publica e ha cercceania da liberdade individual. Felizmente não me enganou e nem podia me enganar dudo o conhecimento que tenho das honras e das cousas de minha terra, principalmente da actual governadora. A procedencia do telegramma autorizava-me sem recio a mostrar que havia prova real «alteração» divergente para illuzir a boa fé do illustre Senador paulista, cujo espirito liberal o levou a fazer as considerações que eu ouvi com o maior contentamento. Cahir os processos de que fui a maior testemunha Joaquim Lopes para lavar por diante os seus planos politicos de modo que, de sempre o erro que me commetteu as afirmativas politicas, evidentes e incontestaveis. Nesse conformido com as ideias e as ideias da politica, contra a sua situação de vida e com a vida e ver perseguir em todos os seus adversarios e de politica de um ficticia perturbação ao culto de que se occorreu sacerdote. A sua constituição preocupava-se mostrar que no Piauihy não ha liberdade espiritual. Mais de uma vez tem elle tentado levar ao espirito publico essa convicção, felizmente abortida pelas provas que me tem sido facil obter. Si os meus honrosos collegas se recordam de um plano politico imaginaria de posição do primeiro prelado piauihyense, ameaçado de ser deportado pelo governo do Estado, conforme se insistiu em manter diz para esta Capital. Tão despropósito era, porém, o invento, que a opinião do paiz cedo se convenceu de que a verdade estava commigo e o bispo do meu Estado continuou livremente a exercer o seu ministerio até que foi transferido para Natal.

Mais tarde, por suggestão minha de monsenhor Lopes, era ainda fechada a porta do Amparo, de que elle o vigário, sob pretexto de que o Templo Catholico ameaçava ruínas, por culpa do governo, que no local deservava construir um templo á Maçonaria. O *Apostolo*, jornal clerical e órgão de monsenhor Lopes, aproveitou as fendas abertas na parede posterior do edificio em consequencia das repetidas chuvas que diariamente cahiam, fez constar, em insistentes artigos cheios de insultos, que os estragos do edificio provinham das escavações feitas para nivelamento da praça em que a municipalidade construiu um bello jardim. A victoria requerida pelos poderes municipaes e feita por profissionais alheios ás lutas politicas locais confirmou que os pequenos estragos observados, pela sua natureza, não podiam ter resultado dos serviços feitos pela Intendencia e que eram certamente obra da estação invernos. O fim, porém,

do padre Lopes era uma exploração politica, e não obstante o parecer de profissionais julgando sem nenhum fundamento os seus recios, o culto foi suspenso e a igreja continuou fechada, sem que as suas fantásticas previsões se realizassem.

Estes dous factos, entre muitos outros, bastam para justificar o juizo que sou obrigado a fazer do padre Lopes, cujo telegramma dirigido ao meu nobre amigo Senador Glycerio não escapou ao seu velho habito de exagerar os factos. E' assim que elle diz que por falta de garantias foi obrigado a suspender o exercicio do culto, visto ter sido preso e esbarrado o seu sacristão. Ora, ninguém de boa fé pode dizer que a prisão de um sacristão importe na falta de garantias para o exercicio do culto catholico. Fosse assim, como deseja o padre Lopes, é ha de concordar o honrado Senador por São Paulo que o seu amigo de Therézina, sob o futil pretexto de que se offende a liberdade religiosa, pretende para o seu ajudante uma excepcional situação, evitando que qualquer autoridade lhe tome conta dos actos, porque com isto irá soffrer a religião catholica, que é a minha.

Familiarizado com a logica do sacerdote de minha terra, pelas muitas vezes que tenho tido oportunidade de impugnar as suas pretenções, comprehendi, desde o primeiro momento, o seu alcance e, por isso, me promptiquei a pedir ao Senado que suspendesse o seu juizo sobre os factos occorridos no Piauihy, que eu me comprometteria em breve a lhe narrar a verdade em todos os pormenores. Foi com esse intuito que me dirigi ao digno, illustrado e moderado governador do meu Estado, de quem somente no dia 30 do mez proximo findo recebi os esclarecimentos pedidos e que foram enviados a 20. Aliás, a demora não me surpreendeu, e por contar mesmo com ella fiz ver ao meu distincto collega que a minha resposta não seria tão prompta como eu desejava, porque me constava que tinham soprado na costa, de norte a sul, fortes vendavaes, desses que sempre dammificam as linhas telegraphicas. O telegramma do governo do meu Estado, que vou ler, é uma resposta, não a monsenhor Lopes, mas ao Senador Glycerio tal é a consideração que S. Ex. me merece.

Eis o telegramma:

Therézina, 26 de novembro de 1912.—Marechal Pires—Rio—Domingo ultimo, uma patrulha quando procurava reconhecer um individuo que sobrava um grande volume, alta madrugada, foi repellido a puihal. Travada a luta, os soldados conseguiram tomar a arma, porém o typo suspeito acabou de um revolver alvejando a força tres vezes. Afinal, subjugado, apresentou diversos ferimentos de sabre, reconhecendo a patrulha tratar-se de José de Moura, capanga do padre Joaquim Lopes, homem perigoso e criminoso de diversas mortes. Feito o corpo de delicto e instaurado o inquerito, foi Moura posto em liberdade. A opposição, entretanto, enxergou no facto um ataque premeditado e associou diversos outros individuos iam ser aggreddidos.

Hoje o escrivão do juiz federal foi em plena Secretaria de Policia dizer ao Dr. chefe de Policia de parte do juiz federal Demosthenes Avellino que constando que os seus filhos, iam ser desarmados, mandava declarar aquella autoridade que a sua cabeça ou a minha rolaria caso o facto se realizasse.

Não cogito sequer da ameaça; entretanto refiro o facto á representação para reconhecer até onde a pal-

xão partidaria leva o juiz federal. O odio e o despeito desse magistrado vão ao ponto de recusar ainda hoje entrar commigo em relações officiaes. Reina absoluta calma, pois o facto relatado não trouxe consequencias. Saudações.—*Miguel Rosa*, governador.

A simples leitura do telegramma basta para provar ao nobre Senador e ao Senado que o governador do Estado do Piauihy está no firme proposito de dar ás opposições toda a liberdade que as leis e a sua tolerancia podem consentir. Entretanto é preciso dizer com calma e reflectidamente ao Senado cuja attenção eu peço para os negocios do Piauihy, neste momento, qual tem sido o procedimento de monsenhor Lopes no intuito de perturbar a administração do Estado, tornando-a sem resultado á população daquelle circumscripção da Republica.

Ha tempos eu declarei que os cangaceiros dos sertões proximos á cidade de Jaicós eram acalados por monsenhor Lopes para assaltarem aquella florescente cidade de combinação com outros desordeiros do interior dos Estados limítrophos e assim perturbar a vida social do Piauihy. Abusando deste modo dos sentimentos religiosos da gente simples do sertão, que explora para fins pouco nobres, monsenhor Lopes tendo certeza da bonhomia e tolerancia do governo do Estado tenta fazer ver ao longo que elle e os seus amigos são victimas de perseguições politicas.

Nada abona em favor de um elevado ministro da religião o facto de haver elle importado do Estado do Ceará o individuo de nome José de Moura, que lhe serve de sacristão, criminoso de morte no visinho Estado. Esta minha declaração talvez cause estranheza aos Srs. Senadores, pelo facto das autoridades piauihyenses permitirem que transite livremente um individuo sabidamente criminoso. Mas esse sentimento de admiração desaparecerá, certamente, quando se souber que pela lei de extradição a prisão do criminoso só terá logar a requisição da autoridade judiciaria do districto da culpa. Esta requisição da autoridade cearense não foi feita até este momento, o que tem impedido a acção moralizadora da policia piauihyense, que não age pela certeza de que no caso de prisão sem aquella formalidade o criminoso se acobertará com uma ordem de *habeas-corpus*. Nessa conjunctura, a policia piauihyense é obrigada a consentir que, na capital do Estado, junto a um representante do clero, tenha vida folgada um criminoso de morte, preparado, talvez, para em um momento azado tirar a vida a mais algum que seja necessario fazer desaparecer do scenario da vida politica do Piauihy.

Como as cousas vão, porém, garante que, si realizadas forem as ameaças dos seus antagonistas, de fazerem rolar a cabeça do chefe de Policia ou do governador do Estado, a reacção ha de se fazer á altura do crime praticado.

Devo ainda, Sr. Presidente, antes de pôr termo ás considerações que venho fazendo em torno do telegramma de monsenhor Lopes, estranhar o facto, digno da maior censura, de haver esse prelado se dirigido ao nobre Senador por S. Paulo, que é um dos grandes vultos da Maçonaria Brasileira. A situação de monsenhor Lopes na politica piauihyense elle a deve unica e exclusivamente ao facto de querer firmar o seu predomínio no Estado por meio da religião, atirando-se em lutas estereis contra os maçons, que não lhe tem atrado pedras, consequindo, aliás, que elle faça o que tem pretendido.

A sua cegueira política, entretanto, faz que elle esqueça o que prega no Piahy contra a Maçonaria para se dirigir a um dos mais graduados membros dessa instituição.

Tudo isto prova como as cousas andam deslocadas. Um homem que se diz representante da Igreja Catholica Apostolica Romana, um fervoroso crente dos santos principios que Christo deixou escripto, vem se dirigir a um maçon!...

Só isto basta para condemnar os dizeres do telegramma do padre Lopes.

O Sr. FRANCISCO GLYCERIO—Não, senhor, na maçonaria não se tratam de questões politicas, nem religiosas. Isto é fundamental na constituição maçonica.

O Sr. PIRES FERREIRA—Sendo assim não sei porque o padre Lopes move guerra de morte aos maçons de minha terra. Acho, porém, que esse padre é um contradictorio.

O Sr. FRANCISCO GLYCERIO—O papa é contra a Maçonaria.

O Sr. PIRES FERREIRA—Si é verdade que o chefe da christandade reprova a Maçonaria, como é que um dos seus delegados, em um dos Estados brazileiros, vem si dirigir a um elevado maçon como é o nobre Senador por S. Paulo? Diz a Santa Sé que quem é catholico não pôde ser maçon e vice-versa. Ou se pertencer a Igreja ou a Maçonaria.

O Sr. MENDES DE ALMEIDA—E' esta a verdadeira doutrina.

O Sr. PIRES FERREIRA—Na minha terra, o padre Lopes que só vive tratando na Igreja de politica e maçonaria...

O Sr. FRANCISCO GLYCERIO—Isto não sei.

O Sr. PIRES FERREIRA—... não tem constrangimento de se dirigir sollicitando favores de um maçon graduado. Se elle não fosse um politico de sacristia, não se teria dirigido ao honrado Senador, mas a um dos membros desta Casa, que fosse Catholico Apostolico Romano, que tomaria as mesmas providencias que S. Ex. tomou, porque qualquer Senador deseja que haja ordem e respeito aos direitos de terceiros no Estado do Piahy, ou em qualquer outro Estado.

Sei que dentro desta semana terei de voltar á tribuna para tratar de negocios de meu Estado, porque a falta de serviço na Igreja a isto me obrigará o padre Lopes e aquellos que o cercam em companhia do criminoso José de Moura.

O Sr. FRANCISCO GLYCERIO—V. Ex. é incoherente e injusto, pois já elogiou aqui monsenhor Lopes. Isto consta dos *Annaes* desta Casa.

O Sr. PIRES FERREIRA—Sim, Sr. Presidente, eu disse que elle era um bom chefe de familia (*Risos*).

O Sr. MENDES DE ALMEIDA—Tambem não é assim.

O Sr. PIRES FERREIRA—Ora, ahi está, Sr. Presidente, como são os defensores do padre Lopes. Eu disse que elle era um excellenti chefe de familia, porque em sua companhia vivem sua veneranda mãe, suas dignas irmãs e muitos dos seus parentes que elle ampara, educa e protege. Si como homem eu lhe reconheço essas superiores qualidades, como politico os factos demonstram que faz da religião uma arma de exploração perante as pessoas fracas que veem ainda no padre um deus, como poderes para absolver as maiores faltas e perdoar os maiores crimes.

O Sr. MENDES DE ALMEIDA—Esta explicação leal é muito necessaria aos creditos do sacerdote.

O Sr. PIRES FERREIRA—Agora, como nunca, elle se sente encorajado com os exemplos de desrespeito á autoridade, praticados pelo juiz federal, que é tambem um politico apaixonado.

Pelo telegramma que acabei de ler, vê o Senado que o governador do Piahy tem sido de certo tempo a esta parte, provocado pelo juiz federal, que se esquece da respeitabilidade do seu cargo para se tornar um cabo eleitoral sem escrúpulos. Para bem de finir a attitudé desbragada desse juiz politico, basta que o Senado saiba que a primeira autoridade do Estado, em meu Estado, um dos quaes foi candidato derrotado á ultima eleição para deputados estaduais, são rapazes moços e dizem que bem preparados, mas excessivamente violentos e como violentos que são entendem que todos devem seguir o caminho que se traçaram e ao seu allado, o padre Lopes, alliança essa que deu em resultado constantes tropelias no Estado. A justiça, Sr. Presidente, vae-se tornando a federal, cujo juiz, esquecido da imparcialidade exigida pelo cargo, embracaria a sua distribuição aos seus adversarios, obrigando-os a recorrer de todas as suas decisões para o Supremo Tribunal Federal, que lhe reforma quasi sem excepção os despachos. Eu mesmo, em mais de uma occasião, já tenho tido a prova desta minha afirmativa. Para prova do seu partidarioismo, tenho exhibido desta tribuna documentos comprobatorios de actos truculentos por elle praticados. Já li mesmo carta em que elle, esquecido do cargo que occupa, olvidado de que é o juiz federal quem preside todo o

processo eleitoral, solicitava votos para um candidato. E, si tudo isto não fosse sufficiente para constituir a esmagadora prova que venho fazendo, bastava, para evidenciar o seu exaltamento, o facto relatado pelo governador, da ameaça feita ao chefe de Policia e da qual foi portador o proprio escripto do Juizo. Não me pronuncio deste modo para concluir por pedir providencias contra os desmandos do juiz, porque sei que seria perder tempo, pois, o Senado não pôde remediar os males por elle praticados.

Sei mais que não pôde ser removido, e difficilmente poderá ser processado, porque tem tido a habilidade de conseguir sempre escapar ás malhas da justiça. Meu fim, occupando a tribuna, é chamar e pedir a attenção do Senado para os despropósitos desse juiz, pois que, quando a reacção tiver de ser feita, e for á altura dos delictos commettidos, o Senado terá bem patente á sua memoria que em tempo o orador e os seus amigos procuraram evitar os desmandos.

A justiça politica tem sido um constante estorvo á boa marcha da administração no Estado do Piahy. Agora mesmo, segundo noticias que me foram transmitidas, um desembargador notavel, chefiando ostensivamente uma campanha contra o governo, chega a negar até crimes commettidos por seus apunhaçados.

A minha attitudé e a dos meus amigos continúa a ser da mais absoluta tolerancia ás crencas politicas dos nossos adversarios, cujos desmandos encontram sempre em mim uma barreira e um protesto inspirado no desejo patriótico de bem servir ao meu Estado. Sinto contrariar com o meu gesto o honrado Senador por S. Paulo, mas julgo-me no exercicio de um direito tanto mais nobre quanto assenta na verdade evidente dos factos. Conto voltar ainda a tratar desses assumptos, com mais minucias, em occasião opportuna; por agora espero que o honrado Senador pelo Estado de S. Paulo receba como verdadeiras as explicações do telegramma do honrado e moderado governador do Piahy e peço a S. Ex., já que foi o escolhido para interpretar das queixas do padre Lopes, que faça o que prometteu da tribuna: aconselhe moderação, calma e resignação ás ovelhas que obedece ao padre Lopes. E' isto o que todos desejam e si S. Ex. isto conseguir, desde já declaro que perderei todos os males que por seu intermedio tem recolhido sobre o Piahy e o nobre Senador terá assim concorrido para o progresso e a tranquillidade que tanto almejo para aquella parte da Federação Brasileira. (*Muito bem; muito bem.*)

EDITAES

O coronel Raymundo Antonio de Farias presidente do Conselho Municipal desta capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que no dia 10 de Março proximo vindouro, ás 9 horas da manhã perante o Conselho Municipal, serão postos em hasta publica e arrematados por quem maior lance offerecer quatro metros de terreno urbano no 7.º quartelão, serie do norte da praça 15 de novembro, requeridos por Manoel Tiburcio Ribeiro e Manoel Raymundo da Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 8 de fevereiro de 1913.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, &

Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 21 de fevereiro proximo vindouro, serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: — trinta metros urbanos no 11.º quartelão, serie do norte da rua S. José, requeridos por Arthur Candido; vinte ditos suburbanos, serie do nascente, 1.º quartelão da rua Ruy Barbosa, requeridos por Maria Alves dos Santos; vinte e um ditos urbanos, no 10.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Deolinda Alves de Oliveira; vinte e quatro ditos no 2.º quartelão suburbano, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Efigenia Maria da Conceição; vinte e um ditos suburbanos na serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amarante, re-

queridos por Casimiro Alves Gouveia; doze ditos e quarenta centímetros urbanos no 9.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Fortunato José dos Santos; vinte e oito ditos urbanos, serie do sul da rua Campos Salles, sendo 17 metros no 12.º quartelão e 11 ditos no 11.º quartelão, requeridos por Franklin José Querino; onze ditos e vinte centímetros urbanos no 12.º quartelão, serie do sul da rua Barroão, requeridos por José Rodrigues de Carvalho; dez ditos suburbanos no bairro Vermelha, serie do nascente, requeridos por Anna Maria de Jesus; oito ditos e sessenta centímetros urbanos no 12.º quartelão, serie do sul da rua do Barroão, requeridos por Quiteria da Souza Brito; quatorze ditos idem na mesma rua Barroão, no 12.º quartelão serie do sul, requeridos por Marcelino Martins; onze ditos idem no 13.º quartelão, serie do sul da rua Coronel Ly-sandro Nogueira, requeridos por João Avelino Pereira; dez ditos idem, no 14.º quartelão, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Maria Benedicta da Conceição; quatorze ditos urbanos na serie do poente da rua do Fio que vai para o Amarante, requeridos por Claro Francisco Ferreira; desosete ditos urbanos no 13.º quartelão, serie do sul da sua Santo Antonio, e tres ditos idem na rua do fio que vai para o Amarante, na serie do poente, ambos requeridos por Francisco dos Santos e Silva.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, nos termos do art. 12 do codigo de posturas, durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.—Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal de Theresina, 20 de janeiro de 1913.

Raimundo Antonio de Farias presidente.

EDITAL N.º 2

De ordem do sr. director da Escola de Aprendizizes Artifices do estado, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se achá prorrogado o prazo para a matricula dos alumnos da mesma Escola, de que trata o edital n.º 1, que deste fica fazendo parte, até 15 de março proximo.

Theresina 14 de fevereiro de 1913.

O escripturario, Harninio de Moura Rios.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

De ordem do sr. director geral, declaro, para conhecimento de quem interessar possa que, do dia 15 ao ultimo do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, as inscricções para exames de segunda epocha, do curso gymnasial do lyceu piahyense.

Secretaria da instrução publica, em Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario, Raimundo O. Lopes Neves

TRIBUNA LIVRE

Paludol

Theresina, 15 de dezembro de 1912

Ilms. srs. Correia & C.ª—Paranhya. Vão por este meio cumprir o dever de patentear a vms. o meu reconhecimento, pela indicação feita a meu pai, o tenente do corpo militar de policia destacadado Placido Monteiro da Silva, do poderoso preparado de vms.—Paludol, do qual com o uso apenas de um vidro tive a satisfação de me ver completamente restabelecido da terrivel febre palustre (zozão), que havia mais de dois mezes me acommettettera e zombava de todos os medicamentos até então por mim usados.

Faço expontaneamente esta declaração, com o intuito principal de favorecer aos que tiverem sido atingidos pelo mal

terrivel de impaludismo tão frequente nas cidades e povoados á margem do Paranhya.

Podem vms. fazer desta o uso que lhes convier. Sou com muita consideração etc.—José Monteiro da Silva.

Theresina, 7 de fevereiro de 1913

Ilms. srs. Correia & C.ª—Paranhya. Attesto que uma filha minha, tendo sido acommettida de febre palustre, que se prolongou por muitos dias, rebelde a todos os medicamentos aconselhados pela medicina, veio a curar-se radicalmente com o uso do vosso poderoso preparado—Paludol.

Desta minha expontanea declaração, que faço em abono da verdade, podeis fazer o uso que vos aprouver.

Confessando-me summamente grato, me subscrevo.—De vms. amigo obrigado e erado,—Francisco de Mello Basto.

O signatario da presente carta é um antigo e digno funcionario da mesa de rondas desta capital, onde é sobejamente conhecido.

CALÇADOS espezias para homens, senhoras e creanças grande sortimento na Loja Mafrense de H. Parentes & Filho, Successores.

Aluga-se uma boa esquinha para casa de commercio, á Praça Saraiva; tem prateleiras e balcão. Trata-se com Oliveira, Pearce & C.ª

Material electrico

Oliveira, Pearce & Comp têm para vender material electrico para qual'quer instalação

Charles Jourdan avisa ao publico que mudou a sua residencia para a rua Elyseu Martins, n.º 5, onde continua a dar lições de francez pratico e theorico.

Singer Sewing Machine Company communica aos seus frequentes e ao publico em geral, que mudou a sede de sua agencia para a rua da Gloria esquina da rua Barroso casa maior João de Deus.

De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço sciende aos que interessar possa, que desta data a 28 do corrente mez, achá-se aberta nesta secretaria, as inscricções para exames da segunda epocha.

Secretaria da Escola Normal de Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario, João do Rego Monteiro Sobrinho

A LOJA MAFRENSE recebeu agora écharpes lindissimos para senhoras; tecidos brancos de muitas qualidades idem idem; imagens de muitos santos e de Christo crucificado; albuns para retractos de muitas formas bonitas; e muitos outros artigos.

H. Parentes & Filho, Succs. Rua Paysandú

Companhias de seguro de vida «A Sul America» e «Garantia da Amazonia»

Para conhecimento dos signatarios das companhias acima declaro que fica, por mim encarregado de receber as prestações de seguros, em minha ausencia, o sr. Aarão Parentes visto que em 12 do corrente pretendo seguir para a Capital Federal, de onde tenciono voltar brevemente.

Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

Manoel Raymundo da Paz.

A agencia de Loterias Federal, a «Mão Feliz», para maior commodidade e facil conferencia dos bilhetes, acaba de adoptar a exposição permanente das listas que poderão ser consultadas na Typographia Paz dos srs. Gomes Ferreira & C.ª á rua Paysandú n.º

A MÃO FELIZ

End. Teleg. "MÃO FELIZ" — RUA NAZARETH 31 — Caixa Postal 44

Agencia geral no

Maranhão e Piauí

das

Loterias da Capital Federal e S. Paulo
Garantidas pelo Governo Federal

As extracções ordinariamente às 2 1/2 e aos sabbados as 3 horas, tem a assistencia do Fiscal do Governo.

Planos de 20, 25, 30, 40, 50, 100, 200 e 500 contos.

Com reduzido numero de bilhetes

Ordem das extracções

a realizarem-se em fevereiro de 1913

N. de ordem das extracções	Dias do sorteio em fevereiro	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
26 ^a	Sabbado 1	43.000\$000	1\$000	Quintos a 2\$000	282 — 3 ^a
27 ^a	Quarta-feira 3	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 9 ^a
28 ^a	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 10 ^a
29 ^a	Sexta-feira 7	20.000\$000	4\$000	Quintos a 1\$000	280 — 11 ^a
30 ^a	Sabbado 8	85.000\$000	8\$000	Quintos a 2\$000	256 — 1 ^a
31 ^a	Segunda-feira 14	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 11 ^a
32 ^a	Terça-feira 11	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 — 1 ^a
33 ^a	Quarta-feira 13	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 10 ^a
34 ^a	Quinta-feira 14	20.000\$000	4\$000	Quintos a 2\$000	282 — 4 ^a
35 ^a	Sexta-feira 15	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 12 ^a
36 ^a	Sabbado 15	200.000\$000	120\$000	Quartos a 3\$000	260 — 1 ^a
37 ^a	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	5 — 11 ^a
38 ^a	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 1 ^a
39 ^a	Quarta-feira 19	20.000\$000	4\$000	Quintos a 1\$000	280 — 2 ^a
40 ^a	Quinta-feira 20	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 13 ^a
41 ^a	Sexta-feira 21	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 12 ^a
42 ^a	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 — 2 ^a
43 ^a	Terça-feira 25	20.000\$000	4\$000	Quintos a 1\$000	280 — 3 ^a
44 ^a	Quarta-feira 26	20.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	266 — 1 ^a
45 ^a	Quinta-feira 27	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 14 ^a
46 ^a	Sexta-feira 28	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 13 ^a

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

Ordem das extracções

a realizarem-se em março de 1913

N. de ordem das extracções	Dias do sorteio em março	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
47 ^a	Sabbado 1	30.000\$000	12\$000	Terços a 4\$000	270 — 1 ^a
48 ^a	Segunda-feira 3	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 — 1 ^a
49 ^a	Terça-feira 4	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 15 ^a
50 ^a	Quarta-feira 5	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 14 ^a
51 ^a	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 16 ^a
52 ^a	Sexta-feira 7	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 2 ^a
53 ^a	Sabbado 8	100.000\$000	20\$000	Quintos a 4\$000	284 — 1 ^a
54 ^a	Segunda-feira 10	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 17 ^a
55 ^a	Terça-feira 11	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 15 ^a
56 ^a	Quarta-feira 12	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 — 2 ^a
57 ^a	Quinta-feira 13	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 18 ^a
58 ^a	Sexta-feira 14	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 — 2 ^a
59 ^a	Sabbado 15	30.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	268 — 1 ^a
60 ^a	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 16 ^a
61 ^a	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 19 ^a
62 ^a	Quarta-feira 19	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 4 ^a
63 ^a	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 — 3 ^a
64 ^a	Segunda-feira 24	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	352 — 17 ^a
65 ^a	Terça-feira 25	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 20 ^a
66 ^a	Quarta-feira 26	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 5 ^a
67 ^a	Quinta-feira 27	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 18 ^a
68 ^a	Sexta-feira 28	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 21 ^a
69 ^a	Sabbado 29	100.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	276 — 1 ^a
70 ^a	Segunda-feira 31	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 3 ^a

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

NOTA: É preciso consultar os novos planos para o corrente anno, e fazendo-o não deixará de se habilitar afim de obter os premios que devido a pequena quantidade de numeros são distribuidos diariamente.

AVISO: Os pedidos pelo correio deverão ser acompanhados da respectiva importancia e mais 500 reis para o registrado; e, dirigidos para a Rua Nazareth — 31 — S. Luiz, Maranhão.

Ao Agente Geral

João F. Carvalho — Mão Feliz